

CAMPO LARGO — SUAS RIQUEZAS EXPLORADAS E INEXPLORADAS

A. C. PEREIRA

Campo Largo, para nosso orgulho, situa-se como um dos mais ricos municípios paranaenses. Entretanto, nem todos os campolarguenses sabem das suas imensas riquezas naturais, escondidas em todos os quadrantes de seu território. Enumeremos as principais:

mina de talco, também inexplorada, por falta de instalações adequadas. Em Três Barras, distrito de Bateias, entre Vargedeo e Javacem, há, em grande quantidade, minérios de ferro, dos quais se extraem excelentes pedras para a fundição de ferro. O emérito paranaense Dr. Lisimaco Ferreira da Costa, que se dedicou à exploração e pesquisas, inclusive em nosso município, comprovou a alta qualidade do precioso mineral das minas de Três Barras.

No Retiro, encontram-se minas de manganês, valioso material próprio para a fundição de aço.

Em zonas de Ferraria, Botiatuva, Colônia Cristina e S. Luis do Purunã, estão localizadas ricas jazidas do precioso caulim, matéria prima das indústrias cerâmicas. O caulim campolarguense, utilizado em nossas fábricas de louça e azulejo, e em outras fábricas do país, analisado na Suíça e Inglaterra, por amostras levadas pelo Sr. Embaixador da Suíça, no Brasil, que esteve em visita à nossa cidade, em resultado de um estudo do mundo.

A argila comum, de primíssima qualidade, que se presta à fabricação de artigos de cerâmica, vasos, telhas e tijolos, existe em muitos pontos do nosso vasto município, o que justifica a instalação de inúmeras oficinas, que fabricam grande quantidade de telhas e tijolos, para o consumo do município e muitos outros inclusive do norte do Paraná.

O quartzo, mineral empregado na fabricação de louças, é extraído do nosso solo, em apreciável quantidade, e, igualmente, a areia silícea, própria para a fabricação de vidros e porcelanas. Essa areia fina, por sua alta qualidade, é vendida em grande escala, para as fábricas de São Paulo.

No recôncavo do solo campolarguense, já foram exploradas riquíssimas veias auríferas. As minas de ouro de Timbotuva, produziram grande quantidade do precioso metal. Tratados históricos mencionam as zonas de Itambê e Povinho, como produtoras de ouro, havendo ainda vestígios dos trabalhos de sua exploração. Anteriormente, os bandeirantes paulistas que se embrenharam no sertão brasileiro, penetraram também em nosso território, instalando-se em D. Rodrigo nome daço por eles, em homenagem a um dos exploradores, onde fizeram pesquisas e encontraram ouro. Acredita-se que, em Bateias, em tempos remotos, exploraram diamante e ouro, daí o nome do distrito, originário de Bateia, gamela de madeira que serve

para a lavagem das areias auríferas ou cascalho diamantífero. Há, em diversas zonas do município campolarguense, sobretudo em Bateias, Javacem, Cerne e Três Corregos, inmensas pedreiras, das quais se tiram os granitos cinza e cor de rosa, para a fabricação de louças, paralelepípedos e meios-fios, para calçamentos, além da pedra-ferrô, muito empregada para alicerces, que, transformando-se em pedra britada, utiliza-se grandemente nas construções de alvenaria.

Assim é Campo Largo, a cidade das louças, projetada no cenário industrial do país e do exterior, pela produção esmerada das fábricas de louça, azulejo e material elétrico, consumindo a matéria prima da região, para o fabrico de seus produtos. E está fadada a maior impulso de progresso, com a exploração de seus recursos naturais, e a instalação de novas indústrias, tão logo seja concretizado o grande plano de melhoramento da energia elétrica, pelo qual o dinâmico prefeito municipal, Sr. Newton Puppi, tem se empenhado arduosamente. Trata-se da instalação, ainda este ano, de uma sub-estação abaixadora de voltagem, em terreno que está sendo escolhido nos arredores da cidade. Essa sub-estação será de 66.000 volts,

que, reduzidos a 33.000, fornecerão energia elétrica para Campo Largo, Bateias (conforme o plano do Sr. Prefeito), Balsa Nova, Lapa e Campo do Tenente. A referida sub-estação decorrerá da linha de Figueira, de Ponta Grossa a Curitiba, onde será construída, na Colônia Orleans, uma estação receptora e distribuidora, com 132 000 volts, sendo essa, uma das grandes preocupações do Governo do Estado, para resolver o problema da energia elétrica, no Paraná.

NOTA: Os dados para o presente trabalho, foram fornecidos pelo engenheiro agrônomo Sr. Antônio Gabbardo Junior, que conhece todo o município, pois desde 1922 vem fazendo medições em terrenos municipais, e, desde 1939, funciona como engenheiro da Prefeitura local.

do, para resolver o problema da energia elétrica, no Paraná.

Pôsto de Observação e Escuta

Attilio Brunetta

PARA GRANDES PROBLEMAS, SOLUÇÕES ARROJADAS CADA MUNICÍPIO tem seus problemas administrativos fundamentais, cuja solução rápida e inteligente faz com que apareça o novo surto de progresso para o lugar. E o que é mais importante, os poderes executivo e legislativo, cada qual dentro de suas atribuições específicas, precisam conhecê-los, equacioná-los e resolvê-los, com o menor dispêndio possível de recursos e tempo e com o máximo de rendimento.

VEJAMOS O CASO DE CAMPO LARGO. Em rápidas pinceladas, podemos resumir aqui os principais problemas públicos, tanto no setor urbano, como no rural.

SETOR URBANO — ENERGIA ELÉTRICA abundante e barata, com solução à vista, dependendo da subestação e da linha nova de transmissão, para a qual se espera a ação dos poderes estadual e municipal, sobretudo do bom entendimento e da cooperação de ambos.

ÁGUA E ESGOTO — Problema inadiável, cuja solução está encontrando empecilhos, sujeita que esteve a paralisações. Por que não se cria uma companhia municipal mista para explorar este setor? Ao que nos parece, tal companhia vem de encontro à atual orientação estadual que, com a criação da AGEPAR, favorece, não só a instalação, como também a concessão de recursos a tais companhias municipais. Com a palavra, aos poderes executivo e legislativo. É preciso empenho dos responsáveis. É inconcebível que Campo Largo permaneça por mais tempo, sem ver solucionado esse magno problema, de tão largo alcance para a saúde e o bem estar dos moradores da Capital das Louças.

PLANO DE URBANIZAÇÃO — Problemas urbanos que já deviam ter sido resolvidos, ao menos em parte, há dezenas de anos. Calçamento das principais ruas, retificação, alargamento de algumas, abertura de novas, praças abandonadas, calçados por fazer, muros em propriedades centrais, colocação de números nas residências e nomes das ruas. Iluminação pública, ao menos suficiente. Solução do problema de terrenos baldios, não cercados por muros, dentro do quadro urbano. Campo Largo, a Capital das Louças, cidade antiga e verdadeira, com problemas também antigos, pode e deve ser modernizada, merecendo adquirir roupas novas.

TELEFONES AUTOMÁTICOS — Problema que está sendo estudado. Reivindicação máxima da Indústria e do Comércio que, infelizmente, está sendo encarada com certa frieza e falta de carinho, e até mesmo com estreiteza de vistas, por parte de muitos que virão se beneficiar dos mesmos.

RECEITA SUFICIENTE — A Municipalidade precisa de receita própria e suficiente para resolver estes problemas. O caso da arrecadação municipal é complexo e delicado e atualmente está merecendo as atenções do poder executivo e vem sendo estudado, em mesas redondas, com a participação da Indústria, do Comércio e da Câmara de Vereadores. E de necessidade urgente para o município, pois este não poderá continuar apenas com mendigo dos artigos 15 e 20 do Estado e da Federação. Campo Largo, de imensos recursos, precisa aprender a caminhar com os próprios pés, e não apenas continuar a servir-se das "muletas" que lhe são oferecidas pelos poderes estadual e federal, através daqueles dois artigos.

A solução deste problema também depende da visão do arrôjo e do amor à terra que devem ter os poderes executivo e legislativo, de um lado, e as forças vivas do município, do outro lado, representadas principalmente pela Indústria e pelo Comércio. Com eles, pois, a iniciativa e a palavra e, futuramente, os méritos.

SETOR RURAL — Estradas boas, ensaboadas e bem atendidas. Problema máximo do interior. Problema difícil de ser solucionado, sobretudo tendo-se em vista que, com nas de uma, motoniveladora, atualmente fora de circulação, Curitiba, com menos estradas, no setor rural, dispõe de 12 máquinas.

ESCOLAS — Problema interiorano que está sendo estudado com carinho. (Como exemplo: nos primeiros 6 meses da administração, já foram construídas e entregues 5 escolas parciais, mais o aumento dos vencimentos dos professores municipais). O lema aqui deve ser: cada criança do interior com uma oportunidade boa para, através do estudo, tornar-se um cidadão útil e um futuro construtor do progresso do município.

LAUROVA E PECUÁRIA — O que têm feito as últimas administrações estaduais, inclusive a atual, neste setor, em nosso município? Uma casa rural abandonada, sementes, adubos, máquinas agrícolas, assistência técnica, orientação, crédito? Atendem para todos esses problemas os responsáveis pela produção agro-pastoril de nossa comunidade? **INDUSTRIALIZAÇÃO RURAL** — Será possível, com a instalação da poderosa subestação de energia elétrica em nossa cidade. Não só os moradores dos centros urbanos, mas também os do interior têm o direito de ver o "sol" à meia-noite".

EIS, EM SINTESE, os maiores problemas da Terra das Louças. Daqui, desta coluna, onde se escreve em voz alta, e às futuras Câmaras de Vereadores. Senhores, precisamos nos soborberos. E sobretudo, unidos, projetos malsucos, plaçação. É preciso senso de responsabilidade. Cada qual no seu setor específico. Os problemas são comuns. Os esforços e responsabilidades também devem ser comuns. Os méritos serão comuns. Desta coluna sempre aplaudiremos toda e qualquer solução, destes e de outros problemas, por parte de quem quer realmente digna e esteja verdadeiramente à altura do nome que ostenta.

MAIS UM, no Município de Campo Largo

Por aí se ouve que o Município de Campo Largo é pequeno, estradas ruins, falta de organização e etc., considerando bem é um município às direitas em todos os pontos de vista. Pois possui as melhores e as maiores ou uma das maiores fábricas de louças que são conhecidas em toda parte Mas cada Município

tem os seus problemas. Está certo o caso sobre algumas estradas, que se a gente fosse sincero, deve-se dizer a verdade que algumas estradas do Município são bem ruins e precisam quanto antes de algum reparo — mas isto é por conta dos srs. vereadores e do digníssimo Prefeito.

de dezembro de 1963, recebeu a Ordem do Sub-Diácono, seguida aos 8 de março deste ano pela do Diaconato. Em seguida, atingiu o cume do Monte Sagrado — que é o Altar do Senhor, onde receberá das mãos de S. Excia. D. Jerônimo Mazarotto, a Ordenação Sacerdotal.

A Ordenação do nosso João será feita na Colônia D. Pedro, no dia 29 de junho do corrente ano.

Mas depois de ser ordenado João foi admitido no Noviciado em 1956. Perseverante e cheio de entusiasmo, após passar dois anos como noviço, pronunciou os Votos Temporários em 1958. Mais três anos nasceram e morreram, e é-lo que apresenta sua maior dádiva ao Criador oferecendo-se a si próprio por meio dos Votos Perpétuos, isto foi em 1961.

Antes de chegar ao altar — fez várias etapas de sua sublime carreira. Aos 21 de

Mas terminada esta, sentiui alguma coisa que o chamava a ir para frente. Este chamado era divino. Jesus quis que ele fosse o seu Discipulo.

Então resolveu ingressar no Seminário dos Padres da Congregação da Missão. Iniciou os estudos ginasiais no Seminário São Vicente de Paulo em 1951. Ao terminar o curso ginasial, o nosso

de dezembro de 1963, recebeu a Ordem do Sub-Diácono, seguida aos 8 de março deste ano pela do Diaconato. Em seguida, atingiu o cume do Monte Sagrado — que é o Altar do Senhor, onde receberá das mãos de S. Excia. D. Jerônimo Mazarotto, a Ordenação Sacerdotal.

A Ordenação do nosso João será feita na Colônia D. Pedro, no dia 29 de junho do corrente ano.

Mas depois de ser ordenado João foi admitido no Noviciado em 1956. Perseverante e cheio de entusiasmo, após passar dois anos como noviço, pronunciou os Votos Temporários em 1958. Mais três anos nasceram e morreram, e é-lo que apresenta sua maior dádiva ao Criador oferecendo-se a si próprio por meio dos Votos Perpétuos, isto foi em 1961.

Antes de chegar ao altar — fez várias etapas de sua sublime carreira. Aos 21 de

Mas terminada esta, sentiui alguma coisa que o chamava a ir para frente. Este chamado era divino. Jesus quis que ele fosse o seu Discipulo.

Então resolveu ingressar no Seminário dos Padres da Congregação da Missão. Iniciou os estudos ginasiais no Seminário São Vicente de Paulo em 1951. Ao terminar o curso ginasial, o nosso

do ele seguirá onde os superiores o mandarem. Ele não é destinado só ao Município, mas também à Pátria e ao Mundo e ele deverá seguir a ordem de Jesus: "Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a Criatura". Mc. 16,15.

Seu "hoby" preferido é o esporte, dentre eles — o futebol. Como defensor do gol era admirado por muitos. Até parecia que tinha errado a Vocaçao. Desfazia os ataques dos adversários com toda a firmeza. Assim defenderá as almas dos perigosos.

A distinta "Folha de Campo Largo" felicita, deseja e



almeja-lhe copiosas bênçãos de Jesus Cristo, o Sumo Sacerdote. Parabens.

FOLHA DE CAMPO LARGO

ANO III FUNDADOR: AIRTON FERREIRA DO AMARAL CAMPO LARGO, 21 de Junho de 1964 Preço: Cr\$ 20,00 N.º 143

A Semana em Notícia

por José Marzani Neto

PLACAS DO TRANSITO NO (RATTO DA PREFEITURA:

Fazem semanas que observamos no pátio da Prefeitura, uma dezena de placas do trânsito prontinhas para serem colocadas em diversas ruas da cidade e até esta data (18), continuam no mesmo. Será que foram confeccionadas só para enfeite? Enquanto isto, ninguém mais obedece leis, trânsito ou coisa alguma. Os "volantes ajudizes" e "menores" são as principais responsáveis e "filhinhos de papai", continuam suas "aventuras", principalmente aos domingos e dias santificados, sem que sejam chamados a atenção e punidos. Todos gritam: Não tem autoridades, policiamento ou fiscalização? Acreditamos que depois de uns dois, ou três, "untarem os pés" e forem conversar com São Pedro é que serão tomadas medidas para por fim a esses abusos e demandas. Queira Deus que não cheguemos a derramar lágrimas, por falta de ação e medidas drásticas de nossas autoridades. Oxalá venham as urgentíssimas providências neste sentido. E, vamos colocar as placas. Ação e energia senhores...

NOVO PREÇO DE VENDA DESTA SEMANARIO (Provisório)

Levamos ao conhecimento do distinto público campolarguense e favorecedores, que em virtude dos constantes aumentos sofridos em todas as matérias necessárias à confecção do jornal, e muito particular os elevados preços do custo industrial e mão de obra, nos vimos na contingência de tomar medidas extremas a fim de podermos continuar entregando a sua folha semanal. Assim sendo, a Direção fará vigorar a partir deste número o preço de Cr\$ 20,00 (vinte cruzeiros), o exemplar. Entretanto, nosso aumento não atingiu 34%, quando os jornais da Capital, desde terça-feira, sofreram uma majoração de 100%, ou seja, de Cr\$ 25,00 para Cr\$ 50,00, diariamente, inclusive aos domingos.

Temos certeza de que, apesar da medida excepcional e provisória (em julho haverá um reajuste, com a Imprensa desta FOLHA), continuaremos com a preferência e incentivo dos nossos leitores, uma vez que a colaboração assim prestada tem por finalidade a própria subsistência da imprensa.

GABINETE SEMANAL DO CLUBE MACEDO SOARES:

CRESCER DIA A DIA, a expectativa em torno do sensacional baile de apresentação das MARIMBAS MEXICANAS, a ser realizado sábado, dia 27, p/v. Distinto associado, já reservou sua mesa?...

O BAILE DOS VIOLINOS denominado NOITE DAS VALSAS, pela fabulosa orquestra de T. T. DIB, defama internacional, será efetivado no dia 3 de setembro, e não em outubro, como havíamos noticiado...

SÃO PRESIDENTES DE HONRA das diversas comissões deste CLUBE, para a

construção do prédio que servirá para a Primeira Exposição (Feira) da Louça, e, posteriormente canchas de bola, boliche e churrasceria, os srs. Newton L. Puppi, DD. Prefeito Municipal, Frederico Erwin Schmidt, Industrial — Virgílio Castagnoli — Presidente do Clube e Dr. Leniro R. Bitencourt, Presidente de Honra e ex-presidente Macedista...

UMA NOTICIA ALVIÇAREIRA para o corpo social é que a escada para o salão deverá estar pronta para o BAILE DOS VIOLINOS, revestida de mosaico... AO QUE PARECE e, achamos uma ótima idéia, é a abolição dos convites pessoais aos associados, quando da realização de bailes. Além de tornar-se dispendiosa (caros) e também multíssimo trabalho. Os convites serão formulados por meio deste semanário com antecedência de 30 dias. Form. sem confirmação... Cont. na página 3

Maneira de Divertir

No interior paranaense, talvez como acontece em centenas de municípios brasileiros, as maneiras de divertimentos são poucas, originando alguma compreensão daqueles que são mais ávidos de encontrar motivo para descanso físico e espiritual. Há, habitualmente, as competições futebolísticas em domingos, feriados e dias santificados, correspondendo a movimentação dos clubes do interior, em curiosidade, para os municipalistas, de igual maneira a um cotejo Santos x Botafogo, para paulistas ou cariocas.

É o "frango" do goleiro que repercute e proporciona comentários: é o penalti que o Ialtino ou Zé João perdeu, comparando-se com aquele que Gerson desperdiçou, no embate internacional recente, entre Argentina e Brasil. Em algumas cidades, dadas as condições naturais, há revelada preocupação da organização de passeios, com banhos e distrações oferecidas por pequenos rios ou lagos. Para os homens, os esportes da pesca e da caça são constantemente incentivados, proporcionando emoções que muita gente das grandes cidades, nas épocas

próprias, procura também encontrar. Para as moças e rapazes, porém, nada mais é interessante do que o passeio na praça principal das cidades. Já cedo, aos domingos, a movimentação é intensa, aumentando a quantidade de pessoas na proporção que vão sendo encerradas as missas, a primeira da série já coincidindo com o alvorecer... Mas, indiscutivelmente, ainda na seleção de maneiras de distração o cinema aparece em posição privilegiada, porque as sessões cinematográficas recebem a preferên-

cia da maioria, constatando-se sempre casa lotada, sejam bons ou ruins os filmes. Poucas são as cidades que não possuem casa cinematográfica, porque os homens de negócio das localidades interiores logo compreendem que um cinema é sempre boa fonte de renda. E os prédios, as instalações, o maquinário, vão sendo constantemente renovados, atendendo-se às possibilidades dos municípios e a necessidade de melhor atendimento aos frequentadores. A verdade, contudo, é que o povo do interior encontra diversão dentro das possibilidades de suas cidades, com o custo ficando satisfeito, sempre na expectativa de melhores dias. Essa compreensão, esse estado de ânimo, pronto a bem receber o que existe, faz com que haja tranquilidade em todas as fisionomias, porque jamais houve pretensão de conquistas irrealizáveis. Se nas relações habituais e diárias houvesse o mesmo ambiente que se nota em se tratando das formas de distração o interior seria o autêntico e verdadeiro exemplo de tranquilidade.

(Colaboração de Cândido Gomes Chagas)

Candidatura de Adhemar à presidência é inarredável

S. PAULO — A Secretaria de Imprensa dos Campos Elíseos distribuiu nota afirmando que a reforma do secretariado do sr. Adhemar de Barros se processa longe de quaisquer pressões. Por outro lado, desfazendo especulações, aquele organismo do governador bandeirante afirma que a candidatura do sr. Adhemar à Presidência da República em vez que foi inarredável, uma vez que foi iniciada por uma convenção partidária. Livre e soberana.

LIDIA C. BRANTES, apresenta:

COLUNA SOCIAL

ANIVERSARIOS: — Dia 2 transcorreu o aniversário da sra. Avani Fortunata, esposa do sr. Agenor Fortunata. — Dia 12 transcorreu o a-

niversário dos srs. Augusto Camilo e Antônio Pereira Paraná. — Na data de hoje transcorre o natalício do sr. Antônio Massuguetto.

— Amanhã estarão completando mais uma data natalícia os srs. Vicente Krzianowski, João E. F. de Souza, Antônio Soares, João Barbosa. — Dia 4 transcorreu o aniversário da menina Ana Maria Chapenski. — Dia 8 transcorreu o aniversário da srta. Maria Küster, filha do casal Dr. Antônio Küster. — Comemorou dia 3 de junho, 50 anos de vida, a senhora Maria Luiza Kuroski, esposa do sr. Pedro Kuroski. — Dia 9 transcorreu o aniversário de Noêmia de Freitas. A você os sinceros votos de felicidade. — Dia 11 completou mais um aniversário o sr. Amadeu Gomes e também seu filho Alcides Antônio Gomes. A eles nossos parabéns.

NOIVADO — Contratarem casamento no dia 6, na vizinha cidade de Curitiba os jovens: Guillermo Winheski e Gerson Weiss. Ele alto funcionário da Petrobrás no Estado da Guanabara. Aos noivos nossos sinceros parabéns.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO — Comemoraram dia 26 de maio, 30 anos de feliz casamento, o casal Pedro e Maria Luiza Kuroski. A eles nossos parabéns e votos para que Deus os conserve unidos por muitos anos ainda.

CINE JOIA

PROGRAMAÇÃO PARA A SEMANA

HOJE — As 3 hs. (vesperal) — Cary Grant, Tony Curtis em ANAGUAS A BORDO com Joan O'Brien, Dina Merrill — Colorido

HOJE E AMANHÃ — As 8 hs. — Fat Boone, James Mason em VIAGEM AO CENTRO DA TERRA com Arlene Dahl, Diane Baker — Cinemascope — colorido

QUARTA-FEIRA — As 8 hs. — Vittorio Gassman e Claudia Cardinale em O GOLPE DOS ETERNOS DESCONHECIDOS com Renato Salvatori

QUINTA-FEIRA — As 8 horas — Paul Newman e Joanne Paikoes DESENFREADAS Woodward em

SABADO — As 8 horas — DOMINGO — As 3 horas (vesperal) PROGRAMA DUPLO — 1) Audie Murphy, Felicia Ferr em COM O DEDO NO GATILHO com Stephen McNally — Cinemascope — Colorido 2) Rosita Quintana, Luiz Agullar em CARABINA 30-30 com Pedro Galindo — Cinemascope — Colorido

DOMINGO — As 8 horas — Antonio Prieto, o astro da canção, em QUANDO CALIENTA EL SOL com Beatriz Taibo

B R E V E — CANTINELAS, O TRANSVIADO

São João

Odiela Portugal Castagnoli

"SAO JOAO" — Também o considero muito, e sempre o tive como um dos santos da minha extensa devoção. — Dizem que São João Batista no ano décimo quinto, do império de Tibério César, pregando a penitência para remissão dos pecados, foi o precursor de Jesus, e batizou-o depois no rio Jordão, levando nas suas mãos, a essência santificada dessas águas cristalinas que glorificaram o Nasareno.

E a voz do céu confirmou o testemunho do batismo, no Espírito Eterno que, em forma de pomba repousou sobre os seus ombros. — "Vinde e Vede". — João foi e viu o FILHO DO SENHOR!!!

E João, como apóstolo, padrinho do Messias, consagrou-se, também, padrinho e protetor da humanidade, sempre constante em suas súplicas, em seus apêlos para todos os males, para todos os desencantos do viver. E todos rogam tanto, dedicam-lhe tanta luz e tanta festa, numa fogueira tão alta, com o calor dos corações... Há, ainda, os que dizem que São João dorme, por ordem do Senhor, durante o seu dia inteiro, para evitar que se ignore o mundo, ao receber as mensagens flamejantes da fé!!!



Agora sou, portanto, uma das suas súplicas... E que quarta-feira, no seu dia, pedirei a São João que ilumine, que respalde na "GRUPO ESCOLAR MACEDO SOARES". Que cubra, com a ardência da sua bênção, a sua festa, a festa tradicional, admirada, consagrada pelo povo campolarguense. Há três lustros. "SANTO ANTONIO e SAO PEDRO, com as chaves na mão, também têm estado, junto à fogueira do páteo luminoso, onde o sorriso cristalino da criança, das cantigas de roda, na alma do sertanejo audez e feliz, no caboclo leal e bom, na ternura das sanfoleiras, na dança típica e bem brasileira, no balão clareando o coração, ensina a viver, a sonhar e a amar... E no torpor espiritual do gostoso quentão... Que bom para o coração!!!

E essa noite querida, que a mestra há muito vos deu, Desse Grupo já é vida e de Vós, o que é seu.

A vida no MACEDO SOARES é dom que veio dos céus, é amor que mora nos lares, é luz que veio de DEUS!!!

Estejam todos, quarta-feira, em a noite de SAO JOAO, no GRUPO MACEDO SOARES, livrando-se do peso, aquecendo o coração!!!

EXAME DE MOTORISTAS:

No recente exame de motoristas efetivado em nossa cidade, foram inscritos 58 candidatos. Com toda "bondade" e coragem humanitária da Junta Examinadora, foram aprovados 50. Reprovados 4 e 4 não compareceram. Dos 50 candidatos aprovados, quatro são do sexo feminino. Tive oportunidade de presenciar diversas perguntas feitas por um dos examinadores, a uma dezena de candidatos que desejavam obter e obtiveram suas carteiras de Profissionais. Francamente, são as chances (até 4 vezes), ainda foram uma unidade, pois não responderam uma pergunta sequer nem de sinalização, imaginação de motor, etc. Afinal foi dado o descontento do "nervosismo e assistências palpáveis". Entre todos os aprovados, até tem alguns bons motoristas e que "entendem do riscado". Com muitos outros, vamos nos cuidar, porque vai dar muita "navalha" e "pintacudas de arakem".

UMA NOTA EXTRA:

Ou a ponte da Restinga "baixada" da rua Centenário e suas "crateras" nas proximidades, serão alvo de atenções de nosso edil e do Exmo. "Chefe das Obras" (será um novo ministro), ou teremos que "abrir falência", gastando tempo, fofato, etc. etc.?